



Trabalhos Científicos

Título: Fibrose Cística E Prejuízo Do Sono Na Infância: Uma Revisão De Literatura

Autores: TARSIANE DIAS MUNIZ DOS SANTOS (CESMAC), GABRIELA DE SENA CABRAL, JORDANIA BRANDINO DE MELO FORTES FEITOSA, MONIQUE PILLAR LINS COSTA MARTINS, NATHALIA LACERDA DIAS SILVA, LARISSA GOUVEIA ARAGAO DE SOUZA

Resumo: Introdução: A relação entre fibrose cística (FC) avançada e o prejuízo do sono é algo esperado, mas recentemente tem-se que mesmo os pacientes estáveis dormem menos. Apesar de entre crianças o estudo não ser tão explorado, pesquisas apontam que valores de tempo total e eficiência do sono, despertar após o início do sono, presença de apneia obstrutiva do sono e tempo para adormecer divergem significativamente das crianças saudáveis. Objetivo: Avaliar a relação fibrose cística-prejuízo do sono infantil e investigar suas causas e consequências. Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores “Sleep, Cystic Fibrosis, Child”, e operador booleano “AND”. Resultados: Ao todo, foram encontrados 49 artigos, sendo selecionados três. A polissonografia é o exame que identifica anormalidades na respiração e trocas gasosas do sono, seus achados indicaram maior frequência respiratória e menor SaO₂ em crianças com FC. Mesmo uma pequena restrição de sono infantil traz impactos funcionais importantes, como sonolência diurna, mau humor e baixo desempenho escolar. O despertar com tosse noturna foi o principal danificador do sono, mas hipóxia, refluxo gastroesofágico e depressão comórbida também contribuíram. Conclusões: O prejuízo da qualidade do sono em crianças com FC se relaciona com a saúde pulmonar e comorbidades, entretanto, mesmo clinicamente estáveis, elas tendem a dormir menos que as saudáveis, chegando a faltar com o recomendado para a idade. Sendo assim, o manejo apropriado da FC parece ser a principal intervenção para alívio dos distúrbios do sono.